**PANORAMA HISTÓRICO DO ENSINO COLETIVO DE PIANO**

 Autor(es)

VIEIRA, Josélia Ramalho (Coordenadora)

FALCÃO, José Edmilson Coelho (Bolsista)

Centro de Comunicação, Turismo e Artes

Departamento de Educação Musical

PROLICEN

Deste o início do meu curso de licenciatura em música tenho me envolvido com o ensino coletivo de piano através do LECT – Laboratório de Ensino Coletivo de Teclado/Piano criado pela professora Ms. Josélia Ramalho Vieira, que desenvolveu em forma de projeto de extensão o MECT (Musicalização através do Ensino Coletivo de Teclado/piano), criado no segundo semestre de 2009 com o objetivo de fomentar a prática pedagógica do ensino coletivo de piano como instrumento de estudo, registrando todos os sucessos em meio as dificuldades além da produção de textos acadêmicos e material didático sobre o objeto de estudo. Dentro desde projeto atuei como bolsista PROBEX de 2010 a 2011. Em 2012 dentro da mesma atividade continuo atuando como bolsista PROLICEN. Estando imerso neste universo do ensino coletivo de piano, e durante todo este período acompanhando as dificuldades na aprendizagem técnico instrumental, suscitou o interesse em observar de com mais afinco as propostas contidas no material didático que vem sendo usado no curso de piano complementar e suas contribuições para o ensino coletivo de piano.

Neste ano de 2013, aprofundei a pesquisa sobre o ensino coletivo em vista de uma pesquisa de conclusão de curso. O foco é o ensino da técnica nas aulas em grupo de piano complementar. A referida pesquisa é um estudo de caso, neste trabalho apresento um recorte desta pesquisa em andamento, a revisão histórica do ensino de piano coletivo.

O ensino de piano em grupo o possui registros de experiências datadas da primeira década do séc. XIX, atribuídas a John Bernard Logier na Inglaterra. No início do séc. XX, registra o sua ressurreição nos USA com Calvin B. Candy. No Brasil o ensino de piano em grupo foi introduzido pela à professora e pesquisadora Maria de Lourdes Junqueira Gonçalves com movimento da *Educação Musical através do Teclado (EMaT)*, com a publicação, em 1985, do primeiro volume da sua coleção.

PANORAMA HISTÓRICO DO ENSINO COLETIVO DE PIANO

1. INGLATERRA

O ensino de piano em grupo (doravante EPG), segundo Gonçalves (1986), tem sua prática datada da primeira década do séc. XIX, com registro atribuído a John Bernard Logier na Inglaterra, prática esta chamada de “novo sistema de educação musical”,onde o piano se torna o instrumento musicalizador em aulas para grupos de 12 alunos. Com a publicação do folheto explicativo em 1814, em Londres, do seu invento chamado Quiroplasto “guia mãos”, criado durante as aulas com sua filha, visando ajudar o aluno na leitura, propiciando uma prática mais consistente no piano-forte. A partir desta publicação, o seu novo sistema de ensino proporcionou-lhe visibilidade e fama. Professores de piano vinham de diversos países ao seu encontro para conhecê-lo. Logier foi duramente combatido e houve grande repulsa às suas ideias, principalmente por parte dos membros da *Royal Philharmonic Society*, de Londres, que chegou, inclusive, a submeter seus alunos a exames públicos nos quais foram reprovados em virtude da severidade dos critérios de seus avaliadores. Foram desconsideradas inclusive as opiniões positivas de grandes nomes como Clemente e Cramer em relação ao Sistema de Logier.

1. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

No século XIX o EPG tem suas atividades iniciadas com o Calvin B. Cady nos EUA.Sua prática configura-se com aulas com menor número de alunos em relação Logier, quatro alunos por turma, cada um com um repertório diferente, “que explorava o desenvolvimento das ideias musicais, a expressão das mesmas e a experiência musical” (MAGALHÃES, 2009, p. 9).

O aumento da credibilidade do EPG se deu com a introdução da sua prática nas escolas públicas nos EUA, por volta da metade do século XIX, sendo amplamente espalhado e difundido durante a I Guerra Mundial, pela influência das bandas Marciais. Durante este período, nos EUA, passou figurar o consenso onde o campo de atuação do professor de EPG ficaria delimitado ao âmbito das escolas públicas versando sobre o ensino da linguagem musical, e os outros professores sem esta especialização atuariam no ensino do instrumento individual, na formação do instrumentista.

1. BRASIL

No Brasil, o EPG foi iniciado Rio de Janeiro com a professora pesquisadora Maria de Lourdes Junqueira Gonçalves, inicialmente com a utilização do método americano MUSICPATHWAYS, de autoria de Olson, Bianchi e Blickenstaff. Em virtude da dificuldade encontrada na aplicabilidade de um método não traduzido para o idioma nacional, Gonçalves começa a escrever seu método em conjunto com a compositora Cacilda Borges Barbosa. O EMaT - Educação musical através do teclado, obra composta de nove livros, cinco destinados aos alunos e quatro para orientação dos professores**,** divididos em três etapas: musicalização, leitura e habilidades funcionais. Os livros além de serem escritos em português, trazem em seu conteúdo elementos culturais do Brasil.

1. UFPB

Na Universidade Federal da Paraíba, em 1996, foi introduzido o ensino coletivo de piano com o método de Maria de Lourdes Junqueira Gonçalves pelas professoras Myriam Ciarlini e Haruê Tanaka, o espaço foi o curso de extensão. Na época não existia mais que um piano.

Muitos anos mais tarde, em 2009, foi criado, o já citado LECT e o curso de extensão MECT. O Programa de Licenciatura e o Programa de Extensão ligados ao Laboratório de Ensino Coletivo incentivam os licenciandos em música a buscar, refletir e pesquisar sobre esta modalidade de ensino para futura aplicação na sua prática pedagógica.

**REFERÊNCIAS**

GONÇALVES, Maria de Lourdes Junqueira. **Educação musical através do teclado** – manual do professor 2. Rio de Janeiro: Veritas, 1986.

SANTOS, Aline Rodrigues dos. **O ensino de piano em grupo no município do Rio de Janeiro**: principais autores. 2008. Dissertação (Mestrado em Música), Programa de Pós-Graduação em música, Escola de Música. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

USZLER, Marienne; GORDON, Stewart; SMITH, Scott.The well-tempered keyboard teacher. 2ed. New York: Schirmer, 2000.